

8 AGOSTO 2026
CASTELO BRANCO

NOTURNO

CAMPEONATO
NACIONAL



DOWNHILL

URBANO

LIVRO DE PROVA

BY A Cozinhã
TAKE AWAY | SELF-SERVICE





INDICE

Apresentação	3
A Prova	4
Equipa Técnica	4
Programa	5
Descrição Técnica	6
O Percurso	7 - 8
Mapa	9
PADDOCK	10
Regulamento Particular	11 - 14
Como Chegar	15
Contactos	15
Conclusão	15

CAMPEONATO NACIONAL DOWNHILL URBANO

Castelo Branco | 08 de agosto de 2026

APRESENTAÇÃO

Depois de vários anos a afirmar-se como paragem obrigatória no calendário do Downhill Nacional ao acolher com enorme sucesso etapas da Taça de Portugal, Castelo Branco dá o salto definitivo em 2026.

Pela primeira vez na sua história, a cidade albicastrense será o palco do Campeonato Nacional de Downhill Urbano. Mais do que uma corrida, esta será uma etapa única, o que significa que todas as decisões se concentram aqui: os novos campeões e campeãs nacionais de 2026 serão coroados nas nossas ruas.

Para elevar a fasquia e proporcionar uma experiência inesquecível a atletas e público, o evento assumirá um formato totalmente noturno.

A adrenalina, a velocidade vertiginosa e a perícia técnica dos melhores pilotos do país vão fundir-se com a iluminação artificial e a mística das artérias históricas de Castelo Branco. O centro urbano vai transformar-se num autêntico anfiteatro de desporto radical, onde cada segundo conta e o erro não é opção.

A organização deste prestigiado evento está a cargo do Clube de Ciclismo de Castelo Branco, que conta com uma vasta experiência na promoção da modalidade e garante, uma vez mais, um traçado desafiante, seguro e altamente espetacular, desenhado para extrair o máximo potencial dos atletas e garantir o melhor plano para os milhares de espetadores esperados.





A PROVA

Denominação: DOWNHILL URBANO BY “A COZINHA”

Data: 8 agosto

Localização: Jardim da Devesa / Centro Cívico Castelo Branco, Portugal

Organização: Clube de Ciclismo de Castelo Branco

EQUIPA TÉCNICA

Diretor Prova / Organização: José Alves (CCCB)

Apoio ao Diretor de Prova: José Eduardo Fernandes (ACBI)

Secretariado: ACBI

Comunicação e imagem: ACBI / CCCB

Médico de Prova: a designar

Assistência Médica: Bombeiros Voluntários de Castelo Branco

Cronometragem: TicTacTiming

Colégio de Comissários: UVP-FPC

PROGRAMA

HORÁRIO	DESCRIÇÃO
13:00 - 15:00	Secretariado
15:00 - 18:30	Treinos Livres
18:30 - 20:00	Pausa Jantar
20:00	Manga de Qualificação
22:00	Manga Final CN DHU 2026 (Night Ride)
23:00	Finalíssima - TOP 20 (<i>Prize Money</i>)
24:00	Cerimónia Protocolar

Os horários estabelecidos poderão sofrer ajustamentos por motivos operacionais, de segurança ou condições externas, sendo qualquer alteração comunicada atempadamente pela organização

NOTA:

APESAR DE TODO O PERCURSO ESTAR EQUIPADO COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA, POR SE TRATAR DE UMA PROVA EM CONTEXTO NOTURNO (NIGHT RIDE), A ORGANIZAÇÃO RECOMENDA FORTEMENTE QUE CADA ATLETA ASSEGURE E UTILIZE O SEU PRÓPRIO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO, INSTALADO NA BICICLETA OU NO CAPACETE, GARANTINDO ASSIM MAIOR VISIBILIDADE E SEGURANÇA DURANTE TODA A DESCIDA.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PERCURSO

O percurso do Campeonato Nacional de Downhill Urbano de Castelo Branco, liga o topo medieval da cidade à sua frente moderna num traçado integralmente urbano e totalmente noturno.

Dados Métricos e Altimetria

- Extensão Aproximada: ~1.000 metros
- Altitude Máxima (Partida): ~ 466 (Muralhas do Castelo)
- Altitude Mínima (Meta): ~402 metros (Jardim da Devesa / Centro Cívico)
- Desnível Negativo Acumulado: ~70 metros
- Declive Médio: ~8% (com picos pontuais mais acentuados nos setores intermédios)

Dinâmica Competitiva e Pavimentos

O traçado enquadra-se no perfil típico de DHI Urbano de curta duração, exigindo intensidade máxima e uma transição clara de pilotagem:

- Fase Inicial e Intermédia (Núcleo Medieval): Ultra-técnico, estreito e sinuoso. Caracteriza-se por esquinas cegas, escadarias e piso irregular em calçada, exigindo precisão cirúrgica na leitura de trajetórias.
- Fase Final (Jardim da Devesa): Zona aberta de alta velocidade e fluidez, com obstáculos artificiais, um salto de grande escala na Alameda da Liberdade e um sprint puro em direção à meta.

O Fator Noturno e Segurança

A realização da prova em regime noturno eleva o grau de exigência. O traçado combina zonas de luz e sombra artificiais, obrigando os atletas a uma rápida adaptação visual. A organização garante um reforço estrutural na iluminação artificial de suporte, sinalização ótica nos pontos críticos e proteção rigorosa das zonas de público para assegurar a integridade física de todos os intervenientes.



O PERCURSO

O traçado desenhado pelo Clube de Ciclismo de Castelo Branco é um monumento vivo à história da cidade. Este percurso reúne a essência mais pura do Downhill Urbano "clássico": nasce no topo do núcleo medieval — ultra-técnico, sinuoso e cego — e rasga a encosta até explodir em velocidade, luz e espetáculo na frente moderna da cidade.

1 Muralhas do Castelo (Partida) | O Topo do Mundo Albicastrense

A contagem decrescente faz-se com as pedras milenares como testemunhas. Os pilotos saltam da estrutura de partida diretamente para o piso irregular do Castelo. Aqui, a gestão dos nervos, a precisão cirúrgica e a tração inicial sob os holofotes noturnos vão ditar o ritmo de toda a descida.

2 Rua do Mercado e Rua do Arresário | A Escada para a Judiaria

Uma entrada rápida na Rua do Mercado que mergulha, sem aviso, na Rua do Arresário. O declive acentua-se abruptamente e o casario aperta. É uma zona de condução pura e agressiva, onde as suspensões são levadas ao limite para absorver a leitura rápida desta calçada histórica.

3 Travessa da Rua Nova e Praça / Museu Cargaleiro | O Miolo Técnico e Cultural

A Travessa da Rua Nova funciona como um funil técnico de alta concentração antes de desembocar na Praça do Museu Cargaleiro. Esta moldura cultural será um dos principais pontos quentes de público: visualmente deslumbrante na transmissão noturna, oferece o espaço ideal para o primeiro grande obstáculo artificial ou drop do circuito.

4 Rua Nova e Praça de Camões | Fluidez no Coração da Velha Vila

Os pilotos atacam a Rua Nova, deixando a bicicleta fluir para manter a velocidade máxima em direção à mítica Praça de Camões (a "Praça Velha"). A passagem por este anfiteatro histórico é um marco: a pista abre por escassos segundos, exigindo uma linha extremamente limpa para não perder o balanço precioso.

5 Rua do Relógio, Rua João Carlos Abrunhosa e Rua Rei Dom Dinis | O Labirinto de Escadarias

A secção mais dura do ponto de vista físico e de reflexos. A sequência entre a Rua do Relógio e a Rua João Carlos Abrunhosa obriga a mudanças de direção milimétricas entre paredes de pedra e esquinas cegas. Ao entrar na Rua Rei Dom Dinis, os atletas enfrentam a última e mais técnica resistência do centro histórico antes da transição final.

6 Alameda da Liberdade e Centro Cívico (Meta) | O Grande Voo e a Apoteose da Devesa

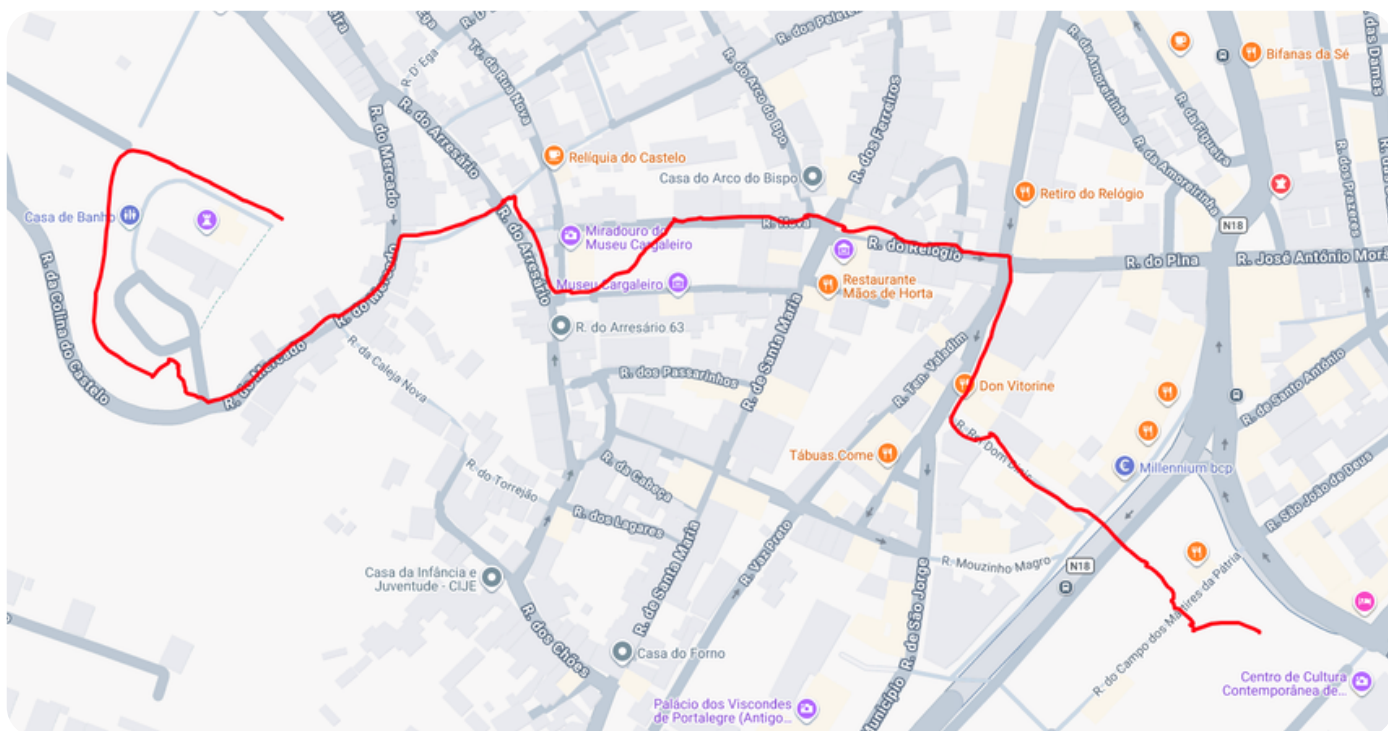
A pista explode para fora das ruelas medievais. Na Alameda da Liberdade, os pilotos enfrentam o prato forte para as massas: o grande salto do evento. A receção projeta-os a fundo para o sprint mais espetacular da história da modalidade.

O pórtico de meta estará estrategicamente instalado no Centro Cívico, mesmo em frente à nova fonte dinâmica e luminosa da Devesa. O jogo coreografado de águas e luzes coloridas servirá de pano de fundo em tempo real para a passagem dos pilotos a mais de 50 km/h, fundindo o desporto radical com uma atmosfera futurista e monumental para coroar os novos Reis e Rainhas do Downhill Urbano Nacional.

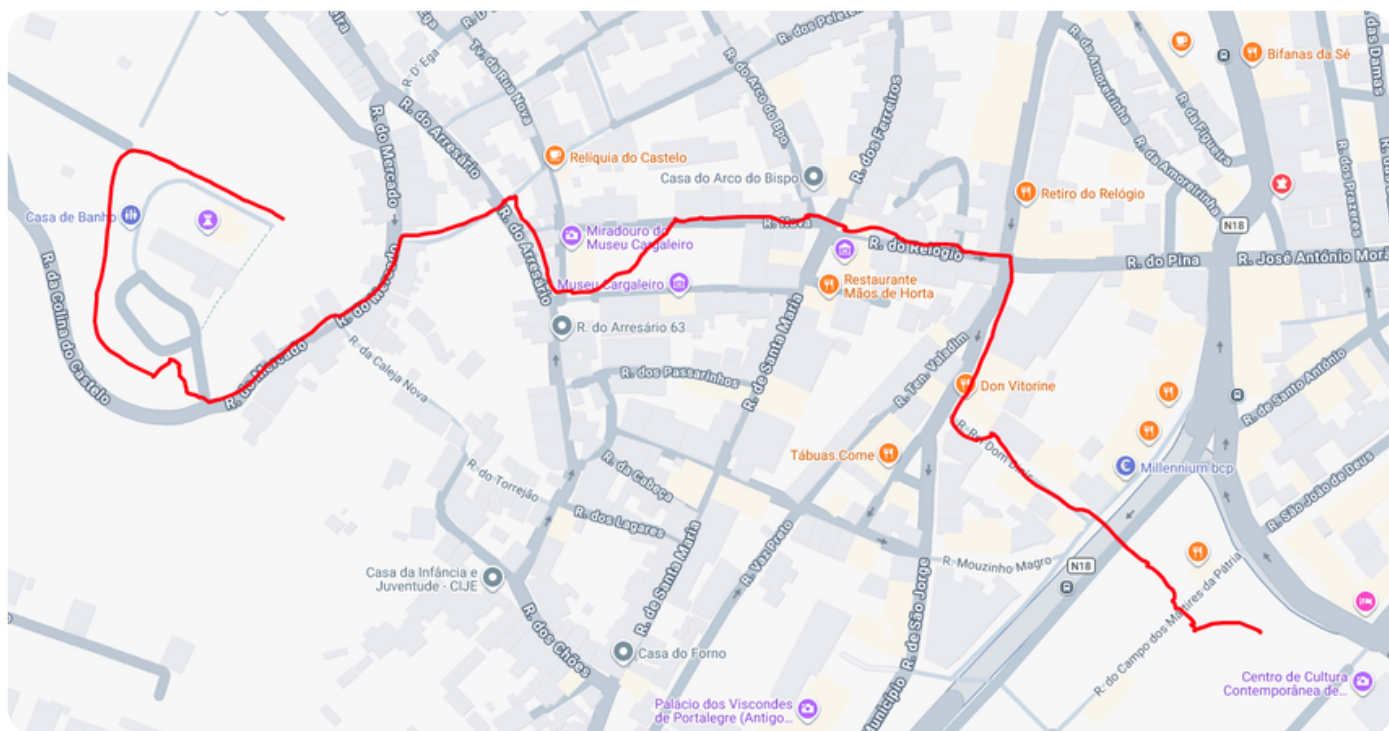
RESUMO

1. Muralhas do Castelo (partida)
2. Rua do Mercado
3. Rua Do Arresário
4. Travessa da Rua Nova
5. Praça / Museu Cargaleiro
6. Rua Nova
7. Praça de Camões (passagem)
8. Rua do Relógio
9. Rua João Carlos Abrunhosa
10. Rua Rei Dom Dinis
11. Alameda da Liberdade (salto)
12. Centro Cívico de Castelo Branco / Rua Campo dos Mártires da Pátria (META)





MAPA



PADDOCK



1 PARTIDA

2 SECRETARIADO / META / PÓDIO

3 PARQUE EQUIPAS

4 TRANSPORTE BICICLETAS

— PERCURSO





REGULAMENTO PARTICULAR

1. Disposições Gerais

O Downhill Urbano by “A Cozinha” disputa-se em conformidade com os regulamentos da UVP-FPC, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos;

2. Inscrições

2.1. As inscrições para atletas federados e não federados devem ser realizadas diretamente no sistema online disponibilizado no website da UVP-FPC, até às 23:59 do dia 05 de agosto;

2.2. Os participantes das categorias elegíveis para o Campeonato Nacional de DHU estão isentos de taxa de inscrição, sendo obrigatória apenas a submissão da inscrição dentro do prazo regulamentar.

2.3. As categorias E-MTB e OPEN estão sujeitas a uma taxa de inscrição de 15€. No caso dos atletas OPEN (não federados), acresce obrigatoriamente o valor da filiação diária, conforme tabela em vigor da UVP-FPC.

3. Categorias

3.1. CAMPEONATO NACIONAL

- SUB 13
- SUB15
- SUB 17 FEMININOS
- SUB 17 MASCULINOS
- SUB 23 MASCULINOS
- SUB 23 FEMININOS
- ELITES FEMININOS
- ELITES MASCULINOS
- MASTER FEMININOS
- MASTER 30 MASCULINOS
- MASTER 40 MASCULINOS
- MASTER 50 MASCULINOS
- MASTER 60 MASCULINOS

3.2. E-BIKES - Categoria Única Masculina e Feminina

3.3. OPEN / PROMOÇÃO

- OPEN FEMININAS
- OPEN S17 MASCULINO
- OPEN S23 MASCULINO
- OPEN EXPERTS
- OPEN E-MTB (M/F)

REGULAMENTO PARTICULAR

4. Identificação dos atletas

4.1. Todos os atletas devem ser portadores do Cartão de Cidadão, Bilhete de Identidade ou outro documento oficial de identificação, válido e que permita a correta verificação da identidade no momento da acreditação.

4.2. Cada participante deve instalar na parte frontal da bicicleta, de forma visível, estável e totalmente desobstruída, o frontal oficial atribuído pela organização. O não cumprimento desta norma constitui motivo de desqualificação, podendo impedir a participação nos treinos, na qualificação ou na manga final.

5. Prémios Monetários

Sendo esta prova o Campeonato Nacional de Downhill Urbano, não estão previstos prémios monetários para as categorias oficiais, conforme prática regulamentar.

Ainda assim, a organização decidiu promover uma Manga Finalíssima, reunindo os 20 melhores tempos obtidos na Manga Final do Campeonato Nacional DHU 2026, como forma de valorização desportiva e dinamização competitiva adicional.

Os prémios monetários serão atribuídos aos 10 melhores tempos da Manga Finalíssima, de acordo com a tabela definida pela organização.

CLASSIFICAÇÃO ABSOLUTA	MASCULINOS	FEMININOS
1º	150 €	150 €
2º	100€	100€
3º	85€	85€
4º	75€	75€
5º	65€	65€
6º	55€	55€
7º	45€	45€
8º	35€	35€
9º	25€	25€
10º	20€	20€

Nota: Os prémios monetários serão atribuídos exclusivamente aos 10 melhores tempos da “Manga Finalíssima”, não sendo consideradas para este efeito as categorias E-MTB, que ficam excluídas desta classificação adicional.

REGULAMENTO PARTICULAR

6. Prémios Individuais

6.1. Os prémios individuais atribuídos no âmbito da classificação por categorias serão entregues de acordo com a tabela oficial definida pela organização, aplicável exclusivamente às categorias elegíveis

CATEGORIAS MASCULINAS E FEMININAS	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
E-MTB (CATEGORIA ÚNICA)	TROFÉU	MEDALHA	MEDALHA
OPEN S17	TROFÉU	MEDALHA	MEDALHA
OPEN S23	TROFÉU	MEDALHA	MEDALHA
OPEN EXPERTS	TROFÉU	MEDALHA	MEDALHA

6.2. As três melhores equipas terão direito a troféu. Para a classificação contam os 3 melhores qualificados da equipa (SUB 17 a Master). E-MTB não contarão para a classificação por equipas.

7. Proteção Individual Obrigatória

O uso de proteções individuais é obrigatório para todas as categorias e momentos da prova, conforme os regulamentos técnicos da UVP-FPC e normas de segurança aplicáveis ao Downhill Urbano.

8. Iluminação extra

Apesar de todo o percurso dispor de iluminação pública, por se tratar de uma prova em contexto noturno (Night Ride), a organização recomenda fortemente que cada atleta utilize o seu próprio sistema de iluminação, instalado na bicicleta ou no capacete, garantindo assim maior visibilidade, percepção do terreno e segurança acrescida durante toda a descida.

REGULAMENTO PARTICULAR

9. Transporte

A organização disponibilizará viaturas de transporte (carrinhas de caixa aberta), destinadas ao transfer dos atletas entre a zona de chegada / paddock e o ponto de partida da corrida. Este serviço funcionará de forma contínua e coordenada, garantindo o fluxo adequado de participantes ao longo de todas as fases da prova.

10. Reclamações

Reclamações relativas à classificação devem ser apresentadas no período compreendido entre a divulgação oficial dos resultados e a respetiva cerimónia de entrega de prémios.

Qualquer outro tipo de reclamação deve ser formalizada até ao final do evento, sendo analisada pela organização de acordo com os regulamentos aplicáveis.

11. Segurança

Todos os participantes encontram-se abrangidos por um seguro de acidentes pessoais, conforme regulamentação da UVP-FPC.

A participação no Downhill Urbano by “A Cozinha” implica a aceitação integral deste regulamento, bem como das normas complementares emitidas pela organização.

12. Casos Omissos

Todos os casos omissos neste regulamento serão analisados e decididos pela organização, em conformidade com os regulamentos da UVP-FPC e demais normas aplicáveis ao Campeonato Nacional de DHU.





COMO CHEGAR

Coordenadas GPS: 39.823155, -7.490998

GOOGLE MAPS: <https://maps.app.goo.gl/BgJhMUzo1pYD8dzDA>

Morada: R. Cadetes de Toledo, 6000-074 Castelo Branco

CONTACTOS

CLUBE DE CICLISMO DE CASTELO BRANCO

José Maria Alves | 960 054 008
clubeciclismocb@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DA BEIRA INTERIOR

José Eduardo Fernandes | 968 887 550
acbeirainterior@gmail.com

UVP - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO

Rua de Campolide nº 237
1070 - 030 Lisboa/Portugal
Tel.: +351 21 3802140



CONCLUSÃO

O Campeonato Nacional de Downhill Urbano em Castelo Branco afirma-se como uma iniciativa de elevado valor desportivo, técnico e territorial, reunindo condições únicas para proporcionar uma competição de excelência e um espetáculo de forte impacto mediático.

A conjugação entre um percurso exigente, desenvolvido no coração do centro histórico, e a realização em regime noturno posiciona este evento como uma referência no panorama nacional da modalidade, valorizando simultaneamente o património urbano e a identidade da cidade. A exigência técnica do traçado, aliada às condições logísticas e de segurança previstas, garante um enquadramento rigoroso e adequado à realização de uma prova desta natureza.

O envolvimento ativo das entidades locais e regionais revela-se determinante para a concretização desta iniciativa, permitindo assegurar elevados padrões organizativos e potenciar a projeção do evento a nível nacional, com reflexos diretos na dinamização económica, turística e social do território.

Mais do que uma competição, este evento representa uma oportunidade estratégica de afirmação de Castelo Branco como palco privilegiado para a realização de eventos desportivos de grande qualidade, promovendo a prática desportiva, o envolvimento da comunidade e a valorização do espaço público num contexto inovador e diferenciador.

